

João Pessoa, PB, 14 a 20 de janeiro de 2008

## Regulamentação do PCCR

Na segunda-feira última (14), o Secretário de Estado da Receita, dr. Milton Soares, através de ofício para a Diretoria do Sindifisco-PB, reconheceu o empenho do Sindicato em cooperar na regulamentação do PCCR.

O documento afirma que os textos de regulamentação do Plano estão sendo elaborados por um grupo de técnicos da SER, para apresentação ao Governo.

## Engrandecendo a discussão

A reunião do grupo técnico do Sindifisco-PB está marcada para esta quarta-feira (23), às 18h, na sede do Sindicato. O grupo elaborará propostas de textos para regulamentação dos dispositivos do PCCR e leis acessórias.

Para fazer parte das reuniões, o interessado deverá entrar em contato com o secretário-geral, Jair Moreira, na sede do Sindifisco. Espera-se a participação de todos nas discussões, através de ingresso direto na equipe ou pelo envio de sugestões sobre o assunto.

## Animação total

A Colônia de Férias Sindifisco-PB/Afrafep está sendo um sucesso. Na sexta-feira última (18), os participantes foram animados pela irreverência do espetáculo teatral *A floresta encantada*.

Diversão de qualidade para a família fiscal.

## Direito ao porte

A Diretoria do Sindifisco-PB, através do departamento jurídico, está trabalhando pela manutenção do direito da categoria ao porte de arma, tendo em vista que um significativo número de servidores fiscais preencheu os requisitos da Lei Federal 10.826/2003.

## Guerra fiscal

O deputado e auditor fiscal João Eduardo Dado (PDT-SP), propôs, esta semana, o PL 1635/07, que classifica como crime a concessão de incentivo fiscal, por Governador ou Secretário de Estado. A proposta prevê pena de dois a cinco anos de detenção ou multa.

Conforme o projeto, a isenção ou redução de ICMS só poderá ser concedida por meio de convênios celebrados pelos Estados e pelo Distrito Federal. Os termos de acordo deverão ser analisados em reuniões para as quais tenham sido convocados representantes de todos os Estados e do Distrito Federal. A concessão de benefícios dependerá sempre de decisão unânime dos representantes presentes.

## Indeferimentos na pauta

As ascensões funcionais indeferidas estão na pauta atual das ações do Sindifisco-PB. Diversos colegas que haviam solicitado a regularização de seu nível funcional tiveram seus pedidos negados.

Entretanto, a lei do PCCR, que já está em vigor, garante este direito.

Uma reunião com o coordenador da folha de pagamento do Estado, dr. Joubert de Barros Batista, será realizada nesta segunda-feira (21), para tratar deste e de outros assuntos de relevante interesse para o Fisco, como a regulamentação do PCCR.

## Dia do aposentado

A Diretoria convida aos aposentados para um café-da-manhã, que será realizado na sede do Sindifisco-PB, às 8h, nesta quinta-feira (24). Na ocasião, será festejado o Dia do Aposentado.

Na Sucursal de Campina Grande haverá programação semelhante, na sexta-feira (25), no mesmo horário.

O Sindifisco parabeniza a todos os aposentados que, com sua valiosa experiência, enaltecem a categoria fiscal através de valores como determinação, honra e honestidade.

## Comemorações em Sergipe

O presidente do Sindifisco-PB e vice-presidente da Fenafisco, Manoel Isidro, representou a Federação nas comemorações do Dia do Auditor de Tributos de Sergipe, na quinta-feira última (17).

As festividades, que ocorreram em Aracaju, demonstraram a união e força da categoria fiscal sergipana. Parabéns, colegas!

## No bolso dos pequenos

Ainda que o Governo tenha decidido pelo fim da CPMF, o aumento da alíquota IOF vai incidir indiretamente sobre as pessoas físicas, que são 35% da concessão de crédito no País.

Com as alterações das alíquotas do IOF e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), o Governo demonstra que prefere desonerar os detentores de aplicações financeiras, em detrimento aos tomadores de crédito.

Em 2007, somente até o mês de novembro, os pequenos contribuintes foram responsáveis por 12,9% da receita, enquanto as instituições financeiras arcaram apenas com 4,3% do montante arrecadado.

Eis a fórmula que explica, em parte, os lucros bancários altíssimos e crescentes.